



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Educação Matemática

Elenice de Souza Lodron Zuin

Reminiscências do passado recente e da
outrora de um matemático africano com
o coração brasileiro: inúmeros laços

São Paulo – Brasil
2004

510.92 Zuin, Elenice de Souza Lodron
Z94r Reminiscências do passado recente e da outrora de um matemático africano com o coração brasileiro: inúmeros laços / Elenice de Souza Lodron Zuin. – São Paulo: PUCSP, 2004.
vi, 60f. il.; 14,8 x 21 cm

Trabalho do Doutorado – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

1. Ag Almouloud, Saddo – Biografia. 2. Matemáticos. 3. História de vida I. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela BCCET/PUCSP

*Dedico este trabalho
Ao professor Saddo Ag Almouloud;
Ao professor Ubiratan D'Ambrosio
E aos pais de Saddo:
Almouloud Ag Aljoumat e
Taya Walet Amaye.*

Agradecimentos

Agradeço, imensamente, ao professor Saddo Ag Almouloud por ter partilhado dessa minha experiência e por concordar em me abrir o livro da sua vida, deixando que eu o folheasse à minha vontade.

Agradeço ao professor Ubiratan D'Ambrosio por me propiciar e incentivar na realização de um trabalho que, por trás das suas inúmeras dificuldades, esconde múltiplas satisfações ao longo do percurso.

SUMÁRIO

Considerações iniciais.....	7
Introdução	13
1. Laços antigos de um abraço continental I	14
2. Reminiscências de outrora: a infância, trajetória escolar e acadêmica: laços com a matemática	21
3. Reminiscências do Mestrado e Doutorado: laços com a Educação Matemática	31
4. Reminiscências... Laços antigos de um abraço continental II	35
5. Publicações: laços com a pesquisa	39
6. Atividades atuais: laços do presente	43
Atividades acadêmicas Atividades em prol da África	
7. Perspectivas para o futuro: laços em gestação	53
Bibliografia	57
Anexo A.....	59

A memória...

“seu atributo mais imediato é garantir a continuidade do tempo e permitir resistir à alteridade, ao ‘tempo que muda’, às rupturas que são o destino de toda vida humana; em suma, ela constitui (...) um elemento essencial da identidade, da percepção de si e dos outros.”

Henry Rousso